

OS MAUS E OS OUTROS

Eles não são maus. Maus, maus, são os outros, os sindicalistas, principalmente os da CGTP. E também os professores. E a esquerda arcaica que defende os serviços públicos e o papel regulador e interventor do Estado. E os desempregados. E os que não têm dinheiro para pagar a hipoteca da casa. E os jovens em trabalho precário. Esses são os maus.

Os outros, não, mesmo que tenham posto em risco, se é que não afundaram mesmo, o sistema financeiro mundial.

Agora, o Estado, que eles queriam mínimo, volta a ser o máximo:

socializa as perdas, a pensar, segundo a senhora Merkel, nas pessoas, claro. Mas sem tocar nas mordomias, deles, os donos, os gestores, os coveiros do sistema.

Ninguém é responsabilizado, ninguém presta contas, ninguém vai preso. Os fundamentalistas do mercado encostam-se ao Estado. E os tecnocratas continuam a perorar.

Em 1975, defendiam as nacionalizações e o sector empresarial do Estado, onde tiveram o cuidado de se encaixar. Depois foram os paladinos das privatizações, não sem antes assegurarem que continua-

OPINIÃO



Manuel Alegre

Ninguém é responsabilizado, ninguém presta contas, ninguém vai preso

riam onde estavam.

Agora defenderão o que for preciso. Nós cá estamos para lhes pagar... ■